

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

**O CONSUMO E O DESCARTE DE RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE CRUZ
ALTA/RS: UMA BREVE REFLEXÃO**

**CONSUMPTION AND DISPOSAL OF WASTE IN THE MUNICIPALITY OF CRUZ
ALTA/RS: A BRIEF REFLECTION**

Ana Rita Pereira Wollmann, Enedina Maria Teixeira da Silva, Isadora W. Cadore Virgolin, Ana Lúcia Pinheiro Israel e Monica Montana Martinez

RESUMO

O consumidor deve refletir sobre os impactos do ato de consumo e usar o consumo para motivar empresas, entidades sociais, governo e outros consumidores para que atuem com compromisso social. Neste contexto a questão dos resíduos se apresenta como um problema diário na sociedade, pois toda atividade humana produz resíduos, integrando-os ao ciclo natural da sua existência. A presente pesquisa teve como objetivo apresentar os requisitos de consumo dos consumidores de Cruz Alta tendo em vista que o município começa o processo de coleta seletiva e a população deve separar seus resíduos provenientes do seu consumo para destinação aos catadores, também se busca identificar a percepção da população quanto ao trabalho dos catadores. Sendo o consumo um ato político com várias externalidades constatase que a população não está construindo um futuro sustentável com seus hábitos de consumo no município, o que não foge do diagnóstico geral da população no país e no mundo e quanto ao trabalho dos catadores, uma minoria tem conhecimento sobre o trabalho dos catadores e como se organizam sendo que poucos tem conhecimento das associações e também se percebe que aqueles indivíduos com menor grau de instrução demonstraram maior interesse de responder e saber mais sobre o trabalho dos catadores e do projeto profissão catador.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Energia. Consciência Ambiental. Geração de renda. Catadores

ABSTRACT

The consumer should reflect on the impact of the act of consumption and consumer use to motivate businesses, social organizations, government and other consumers to act with social commitment. In this context the issue of waste is presented as an everyday problem in society, because all human activity produces waste, integrating them to the natural cycle of its existence. This research aimed to present consumption requirements of consumers of Cruz Alta considering that the city begins the process of selective collection and the population should separate their waste from consumption to destination for collectors, also seeks to identify the perception the population about the work of scavengers. Consumption being a political act with various externalities can be seen that the population is not building a sustainable future with their spending habits in the city, which does not escape the general diagnosis of the population in the country and the world and how the work of scavengers, a minority is aware of the work of scavengers and how they are organized and few have knowledge of associations and also realize that those individuals with lower education showed more interest to respond and learn more about the work of the collectors and the collector design profession .

Keywords: Sustainability. Energy. Environmental consciousness. Income generation. Scavengers

1. INTRODUÇÃO

A pressão ambiental exercida pelo consumidor atual está tornando inviável manter os atuais padrões de consumo adotado, a necessidade da adoção do consumo ético em detrimento do atual modelo faz-se urgente. É necessário pensar, falar e agir para se encontrar um caminho que leve a humanidade a desenvolver-se econômica e ambientalmente de forma harmônica no uso dos recursos naturais pelo homem, não necessariamente vivendo um retrocesso da evolução, mas que se saiba viver e usufruir dos recursos naturais renováveis e não-renováveis presentes na natureza. (SILVA, GARZON & NOGUERA, 2001)

A complexidade do processo de transformação de um cenário urbano crescente, não só ameaçado, mas diretamente afetado por riscos e agravos sócio-ambientais é uma questão das mais complexas de serem estruturadas, na medida em que traz à cena dois atores que praticam ações que quase sempre colocam o interesse particular acima do interesse geral: os consumidores, mantendo e incrementando seus hábitos de consumo e desperdício, quase sempre alheios aos problemas gerados e, os produtores, estimulando este consumo. Ainda são muito recentes e incipientes as práticas de grupos de consumidores mais conscientes do ponto de vista ecológico, associado a um maior compromisso por parte de algumas empresas em fornecer bens de consumo mais adequados dentro de uma perspectiva de sustentabilidade.

Hoje é premente a necessidade de tornar a tecnologia ambientalmente sustentável com o desenvolvimento de produtos menos poluentes, planejados em toda sua amplitude: projeção-indústria-consumo-retorno. As mudanças provocadas na natureza tornam-se muitas vezes irreversíveis. O consumo acelerado gera o descarte em excesso, o que não possibilita à natureza o tempo necessário para que esta realize a transformação dos produtos ou materiais descartados pelo homem.

O maior desafio de nossa época é mudar a visão de mundo. É perceber que a interdependência é uma lei: a lei da sobrevivência do planeta, do meio ambiente, da sociedade, das organizações, até mesmo dos nossos pequenos grupos familiares. No lugar da independência devemos reconhecer a interdependência e fazer tudo para que a parte de cada um seja cumprida de forma que o todo funcione em benefício de todos.

A discussão referente ao consumo nos leva também a reflexão referente as sobras provenientes deste consumo. Atualmente, com o avanço da sociedade do consumo, a diversificação de produtos rapidamente descartáveis tem aumentado os tipos de materiais recicláveis e o seu volume na classificação de resíduos sólidos urbanos, sobretudo com a confirmação da retomada do crescimento econômico.

O que se tenta evidenciar é o fato de que quando a economia se encontra em crescimento, a concorrência que se faz, sobretudo mediante a publicidade, tende a elevar ou manter alta a propensão dos indivíduos ao consumo e sendo assim é necessário um planejamento em relação à logística reversa.

Infelizmente o questionável processo humano ainda dorme e sonha na comodidade sem memória, pois o que produziu todos os avanços tecnológicos de nossos dias gerou também sua indesejável sobra: a miséria social e ambiental que se irradiou para todo o mundo.

A reciclagem neste processo é vista como mola propulsora, pois o conceito abrange diversos aspectos técnicos, econômicos e sociais da relação homem e meio ambiente. Entender a importância da reciclagem é o primeiro passo, mas saber praticá-la é o maior desafio.

Pelo aumento da geração de resíduos nas cidades surge à necessidade inadiável de minimizar o problema do descarte e também analisar a relação com a produção. A maior parte dos resíduos pode ser reutilizada ou reciclada servindo de matéria-prima para elaboração de outros produtos, economizando energia e recursos naturais, gerando renda, aumentando a vida útil dos aterros sanitários e contribuindo para assegurar um futuro ambientalmente saudável,

mas um dos aspectos mais complexos que se colocam nos dias de hoje é o estabelecimento de parâmetros para a participação da sociedade em soluções racionais, visando amenizar o processo de degradação pela falta de uma gestão integrada de resíduos.

Neste contexto a questão dos Resíduos Sólidos Urbanos se apresenta como um problema diário na sociedade, pois toda atividade humana produz resíduos, integrando-os ao ciclo natural da sua existência. Por outro lado, os resíduos sólidos urbanos não devem ser vistos como o fim, mas como um novo começo.

Neste começo faz-se necessário uma consciência ambiental desde a aquisição dos produtos, utilização e descarte. A coleta seletiva é uma forma de iniciar o processo de reciclagem e os agentes neste processo são os catadores de materiais recicláveis que encontram-se em todas as cidades. Esses trabalhadores atuam na sua maioria individualmente no processo de catação, existindo alguns que auxiliam na triagem de resíduos nos lixões. A catação de materiais recicláveis é uma das formas mais acessíveis de sobrevivência à margem do trabalho formal, na engrenagem do funcionamento das cidades.

No processo da coleta dos resíduos até o destino final para a reciclagem, as relações de trabalho são marcadas por interesses financeiros e os catadores são os menos favorecidos economicamente, encontrando-se na base dessa pirâmide econômica. A presença do atravessador ou intermediário nesse processo é muito comum. Este compra o material de vários catadores revendendo posteriormente, separado em fardos para as indústrias agregando valor aos materiais.

O que determina essa relação catador/atravessador é em muitos casos a própria condição de vida do catador, que é obrigado a submeter-se às condições impostas por estes compradores para sobreviver, pois os materiais que arrecada são comercializados com baixo valor pela baixa quantidade acumulada.

Uma alternativa viável, prática e digna para esses trabalhadores se inserirem na sociedade e no mercado de trabalho seria através da organização em associações ou cooperativas. Dessa forma, uma quantidade maior de pessoas trabalhando com um mesmo objetivo, sob os direitos e deveres de um estatuto por eles organizado, podem conseguir de forma planejada, ampliar a quantidade de resíduos arrecadados e vender o material diretamente às indústrias de reciclagem por um valor maior.

A organização dos catadores gera resultados e benefícios, pois possibilita a busca de recursos para a melhoria das condições do trabalho pleiteando estrutura de apoio à atividade como espaço físico para receber, separar, armazenar e vender os materiais coletados, energia elétrica e saneamento, assim como os equipamentos fundamentais de trabalho como prensa, balança de precisão, picotadora de papel, carrinhos coletores e EPI's. Em associações, o espaço de trabalho além de ser um local para separar e processar o material recolhido serve também como núcleo gestor. Assim, estes trabalhadores que hoje são considerados como excluídos do mundo do trabalho, podem começar a estabelecer uma nova relação com a sociedade a partir da sua organização, qualificação e capacitação para gerir seu próprio negócio.

E, sendo assim o objetivo deste artigo é apresentar os requisitos de consumo dos consumidores de Cruz Alta constatando a sua relação com os problemas ambientais e sociais e tendo em vista que o município começa o processo de coleta seletiva e a população deve começar a separar seus resíduos provenientes do seu consumo para destinação aos catadores, também se busca identificar a percepção da população de Cruz Alta quanto ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis do município.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é resultado de duas pesquisas realizadas através de levantamento (*survey*). Tipicamente, *surveys* estudam uma amostra de determinada população, coletando dados sobre indivíduos dessa amostra, buscando descrever e explicar a população que representam

O tipo de amostragem definida para a pesquisa foi uma amostragem não probabilística intencional. Após a coleta de dados, a fase seguinte da pesquisa foi a análise e interpretação através da organização dos dados relacionando-os a outros conhecimentos.

As pesquisas foi realizada por bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade de Cruz Alta e pela equipe técnica do projeto profissão catador: Entre o viver e o sobreviver do lixo.

O projeto profissão catador: Entre o viver e o sobreviver do lixo é um projeto desenvolvido pela Universidade de Cruz Alta financiado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, desde 2010, sendo que desde 2006 a universidade trabalha com a organização dos catadores do município de Cruz Alta. Este projeto tem como objetivo fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta. Hoje fazem parte do projeto 131 catadores, sendo que o município tem 149 catadores conforme pesquisa realizada em 2010 através do Programa e iniciação científica da universidade.

3. RESULTADOS

A pesquisa foi realizada através do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade de Cruz Alta e no momento das entrevistas observou-se dificuldade dos entrevistados quanto ao teor das perguntas e a finalidade da pesquisa.

3.1 Perfil dos entrevistados

Conforme se apresenta nas tabelas abaixo, a maioria dos entrevistados foram mulheres com 60%, com escolaridade de 10% com ensino fundamental incompleto, 6% ensino fundamental completo, 25% ensino médio completo e 27% ensino superior completo. Quanto à idade 38% tinham até 30 anos, 49% entre 31 e 60 anos e 13% acima de 60 anos.

Quanto a renda familiar 76% possuem renda até 04 salários, sendo que deste total 42% tem renda de 1 a 2 salários e somente 13% dos entrevistados apresentaram renda superior a 5 salários. Este item é importante para se definir as especificações do consumo que ocorrem conforme a renda. A localidade de moradia para 70% são os bairros e 30% estão no centro da cidade, onde se iniciou a coleta seletiva no município.

SEXO	FREQUENCIA	PERCENTUAL
FEMININO	134	60
MASCULINO	85	40
TOTAL	219	100

ESCOLARIDADE	FREQUENCIA	PERCENTUAL
FUNDAMENTAL COMP.	14	6
FUNDAMENTAL INCOMP.	21	10

MÉDIO COMP.	55	25
MÉDIO INCOMP.	20	9
SUPERIOR COMP.	59	27
SUPERIOR INCOMP.	50	23
TOTAL	219	100

IDADE	FREQUENCIA	PERCENTUAL
< 20 ANOS	22	10
20 A 25	31	14
26 A 30	31	14
31 A 40	43	20
41 A 45	16	7
46 A 50	18	8
51 A 60	30	14
> 60	28	13
TOTAL	219	100

RENDA FAMILIAR	FREQUENCIA	PERCENTUAL
1 A 2 SALÁRIOS	93	42
2 A 3 SALÁRIOS	56	26
3 A 4 SALÁRIOS	18	8
4 A 5 SALÁRIOS	24	11
> 5 SALÁRIOS	28	13
TOTAL	219	100

LOCALIZAÇÃO DA RESIDÊNCIA	FREQUENCIA	PERCENTUAL
BAIRROS	154	70
CENTRO	65	30
TOTAL	219	100

3.2 Especificações do consumo conforme os entrevistados

PREOCUPAÇÃO COM A EMBALAGEM AO ADQUIRIR UM PRODUTO	FREQUENCIA	PERCENTUAL
SIM	126	58
NÃO	93	42
TOTAL	219	100

Quanto à preocupação com a embalagem, observa-se que esta ocorre em relação ao estado de conservação do produto, tal como validade, aparência, estado físico e não quanto a geração de resíduos como plástico ou papel a ser reaproveitado.

IDENTIFICAÇÃO DA PROCEDÊNCIA AO ADQUIRIR UM	FREQUENCIA	PERCENTUAL
---	------------	------------

PRODUTO		
SIM	99	45
NÃO	120	55
TOTAL	219	100

Com relação a procedência, a grande maioria não se preocupa se o produto é produzido com tecnologia limpa, por associações ou por produtores locais, o que importa é o valor do produto a ser adquirido.

PREOCUPAÇÃO COM A ECONOMIA DE ÁGUA, ENERGIA E GERAÇÃO DE RESÍDUOS NA PRODUÇÃO DO PRODUTO ADQUIRIDO	FREQUENCIA	PERCENTUAL
SIM	75	34
NÃO	144	66
TOTAL	219	100

Para a economia de água, energia e geração de resíduos na produção, a grande maioria sinalizou não terem esta preocupação, pelo menos, até aquele momento não haviam analisado este fator como uma forma de economia ou como uma preocupação com a preservação do meio ambiente. Constata-se assim, que esta informação não é divulgada, explorada ou de interesse da população. Mas que estes momentos de pesquisa também são importantes para que a população comece a refletir sobre as suas ações.

PREOCUPAÇÃO COM A ECONOMIA ÁGUA E ENERGIA NO DIA A DIA	FREQUENCIA	PERCENTUAL
SIM	211	96
NÃO	8	4
TOTAL	219	100

A preocupação quanto à economia de água e energia no dia a dia, para os que economizam, ocorre pela economia financeira e não pela economia de recursos naturais.

3.3 A percepção dos cruz-altenses quanto ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis

Os catadores de materiais recicláveis vêm desenvolvendo a sua atividade a mais de 50 anos e estima-se que no Brasil existam 300.000 mil catadores. (CEMPRE, 2007). Um catador coleta por dia em média 160 Kg de recicláveis e a média coletada no Brasil é de 30.000 ton/dia, o que representa 13% do volume de recicláveis produzido no Brasil que se estima em 240.000 ton (IBGE, 2000). Este valor é significativo para o meio ambiente, já que estes materiais voltam ao processo produtivo, economizando matéria-prima e aumentando a vida útil de aterros sanitários.

No município de Cruz Alta, mesmo com todas as atividades de organização dos catadores desenvolvidas pela Universidade de Cruz Alta através de projetos de extensão, ainda é pequena a participação da população no que se refere a separação dos resíduos.

CONHECEM O TRABALHO DOS CATADORES E COMO ELES SE ORGANIZAM	FREQUENCIA	PERCENTUAL
SIM	134	60

NÃO	85	40
TOTAL	219	100

A maioria dos entrevistados tem conhecimento da existência e do trabalho dos catadores de materiais recicláveis, mas um número também significativo não percebe a existência do trabalho do catador, vendo estas pessoas como mendigos e não como trabalhadores.

O QUE SABEM SOBRE O TRABALHO DOS CATADORES	FREQUENCIA	PERCENTUAL
EXISTEM CATADORES NO MUNICÍPIO, MAS NÃO SABE COMO SE ORGANIZAM	46	21
EXISTEM CATADORES ORGANIZADOS EM ASSOCIAÇÕES E OS QUE TRABALHAM DE FORMA INDIVIDUAL NO MUNICÍPIO	54	25
O QUE É DIVULGADO NA MÍDIA	95	43
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	24	11
TOTAL	219	100

Verifica-se também que as pessoas passam pelos catadores na cidade, e assim tem conhecimento que eles existem, mas a minoria não sabe como eles trabalham, se organizam, e o que é mais preocupante não tem clareza sobre a importância do trabalho desses indivíduos para a sustentabilidade econômica, social e ambiental no município.

PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO PARA MELHORAS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS CATADORES	FREQUENCIA	PERCENTUAL
APENAS SEPARANDO O MATERIAL REICLÁVEL	80	37
SEPARANDO E DESTINANDO O MATERIAL	36	16
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	95	43
OUTRAS FORMAS	8	4
TOTAL	219	100

Todos os indivíduos devem ser responsáveis pelo seu consumo e conseqüentemente pelo seu descarte e partindo desse pressuposto a população deveria ter consciência clara da forma como devem contribuir com o trabalho dos catadores de materiais recicláveis, mas esta verdade, não se verifica no estudo, pois é a minoria que descarta e destina corretamente.

CONHECE AS AÇÕES O PROJETO PROFISSÃO CATADOR	FREQUENCIA	PERCENTUAL
SIM	126	58
NÃO	93	42
TOTAL	219	100

COMO CONHECEU O PROJETO PROFISSÃO CATADOR	FREQUENCIA	PERCENTUAL
MEIOS DE COMUNICAÇÃO/MÍDIA	55	25
EQUIPE/CATADORES/ UNICRUZ	54	25
COMUNIDADE/PARCEIROS	15	7
NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	95	43
TOTAL	219	100

Quanto ao projeto profissão catador, que visa organizar o trabalho dos catadores do município, em produção e gestão nas associações, existem campanhas desenvolvidas por este nas diversas mídias e formas de divulgação, que leva ao conhecimento da população as suas ações, resultados e objetivos, o que faz com que a metade da população pesquisada conheça o projeto, demonstrando um resultado razoável, sendo esta uma ação de longo prazo.

4. Considerações

A pressão ambiental exercida pelo consumidor de alimentos, matéria-prima e energia aos recursos naturais está tornando inviável manter os atuais padrões de consumo adotado. A necessidade da adoção do consumo ético em detrimento do atual modelo hoje existente do consumismo, faz-se urgente. É necessário mais do que nunca pensar, falar e agir para se encontrar o caminho que leve a humanidade a desenvolver-se economicamente e ambientalmente de forma harmônica no uso dos recursos naturais pelo homem, não necessariamente devemos viver um retrocesso da evolução, mas saibamos viver e usufruir dos recursos naturais renováveis e não-renováveis presentes na natureza.

Em Cruz Alta, quanto ao consumo 58% dos entrevistados dizem se preocupar com a embalagem quando adquirem produtos o que ainda é um número bastante baixo, somente 45% se preocupam com a procedência do produto e apenas 34% se preocupam com a água, energia e geração de resíduos na produção dos produtos consumidos. Por outro lado 96% economizam água e energia no seu dia a dia, mas a preocupação é com o desembolso para pagamento e não consciência ambiental. Sendo o consumo um ato político com várias externalidades constata-se que a população não está construindo um futuro sustentável com seus hábitos de consumo no município de Cruz Alta, o que não foge do diagnóstico geral da população no país e no mundo.

Quanto ao descarte deste consumo que envolve a atividade de catação no município, os resultados mostram que é necessário mobilizar a população quanto à importância da reciclagem para amenizar problemas socioambientais. Nesse sentido demonstra-se ser cada vez mais relevante a discussão sobre alternativas de desenvolvimento sustentável do ponto de vista ambiental, econômico e social.

Quanto ao trabalho dos catadores, uma minoria dos entrevistados tem conhecimento sobre o trabalho dos catadores e como se organizam sendo que poucos tem conhecimento das associações do município. Aqueles que responderam que conhecem o trabalho dos catadores referiam-se a “aquelas pessoas que mexem no lixo”, e quando mencionavam que separam materiais recicláveis referiam-se a separar algumas coisas que colocam na lixeira para os “carroceiros” pegarem. A maioria considera material reciclável apenas a garrafa pet desconsiderando os demais materiais.

O público entrevistado foi bem variado em relação a idade, escolaridade, local de residência e renda, percebeu-se que a grande maioria preocupou-se em responder da forma que seria o mais correto a fazer no seu dia-a-dia.

Na comparação com a identificação do perfil, se percebeu que aqueles indivíduos com menor grau de instrução demonstraram maior interesse de responder e saber mais sobre o trabalho dos catadores e do projeto profissão catador.

5. Referências Bibliográficas

- BORDENAVE, J. E. D. **O que é participação**. 4ª ed. São Paulo: Brasiliense S.A., 1986.
BRANCO, S. M. **Ecossistêmica: Uma Abordagem Integrada dos Problemas do Meio Ambiente**. ed Edgard Blüncher Ltda. São Paulo. SP. 1989.
CALDERONI, SABETAI. **Os Bilhões Perdidos no Lixo**. São Paulo: Humanitas, 1998.
CALLENBACH, E.; CAPRA, F.; GOLDMAN, L.; LUTZ, R.; MARBURG, S. **Gerenciamento Ecológico**. São Paulo: Cultrix, 1993.

- CEMPRE. **Reciclagem**. Disponível em: <http://www.cempre.org.br/>. Acesso em 29 set 2007.
- CUELLAR, JORGE ORLANDO NOGUERA. **Modelo de Gestão ecológica para resíduos sólidos urbanos em municípios de pequeno porte no Estado do Rio Grande do Sul**. Florianópolis: UFSC, 2000.
- DEMAJOROVIC, J. **Da política tradicional de tratamento do lixo à política de gestão de resíduos sólidos** – as novas prioridades. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.35, n.3, p.88-93, maio/junho 1995.
- DEMO, P. **Participação é conquista**. 3ª ed. São Paulo : Cortez, 1996.
- FACHIN Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FIGUEIREDO, P.J.M. **A sociedade do lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental**. Piracicaba: Unimep, 1994.
- FRITSCH, IVÂNEA ELISABETE. **Os Resíduos Sólidos e seus Aspectos Legais, Doutrinários e Jurisprudenciais**. Porto Alegre: UM/ Secretaria Municipal da Cultura, 2000.
- GIL, A. C. **Técnicas de pesquisa em economia**. São Paulo: Atlas, 2002.
- HAWKEN, PAUL & LOVINS, AMORY & LOVINS, HUNTER L. **Capitalismo Natural**. São Paulo: Cultrix, 1999.
- HEER, DAVID M. **Sociedade e População**. São Paulo: Pioneira, 1972
- IBGE, INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Rio de Janeiro, 2000.
- IERSON, DONALD (org). **Estudos da Ecologia Humana**. São Paulo: Martins, 1970.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. São Paulo: IBGE, 2002.
- SILVA, E. M. T. **Planejamento e Controle como Instrumentos para a Implementação da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Urbanos**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Santa Maria: UFSM, 2003.